

MENU

[G1](#)[Rio Grande do Sul](#)

BUSCAR

MENU

[G1](#)[Rio Grande do Sul](#)

BUSCAR

11/11/2016 12h08 - Atualizado em 11/11/2016 12h21

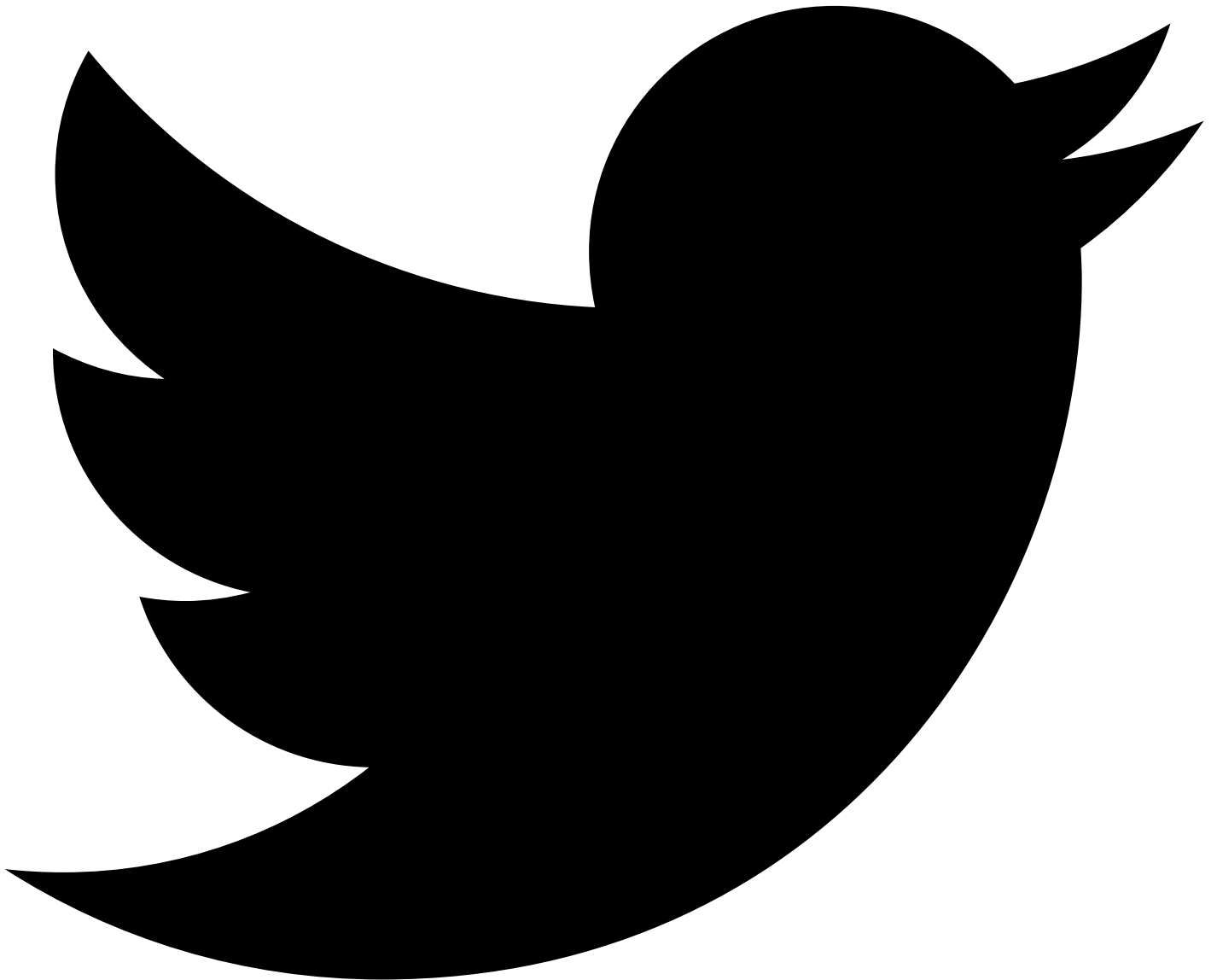
Agricultores com terras invadidas no RS temem novo conflito com índios

Indígenas invadiram terras há uma semana em Sananduva, na Região Norte. Eles dizem que área foi demarcada pela Funai, mas agricultores reclamam.

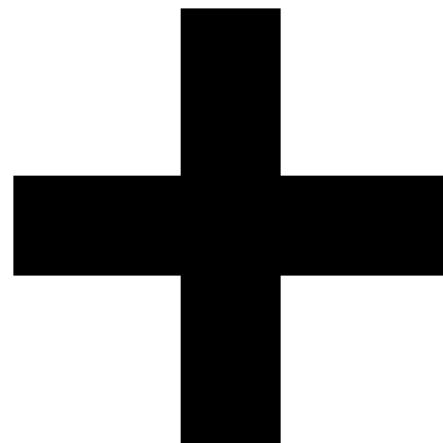
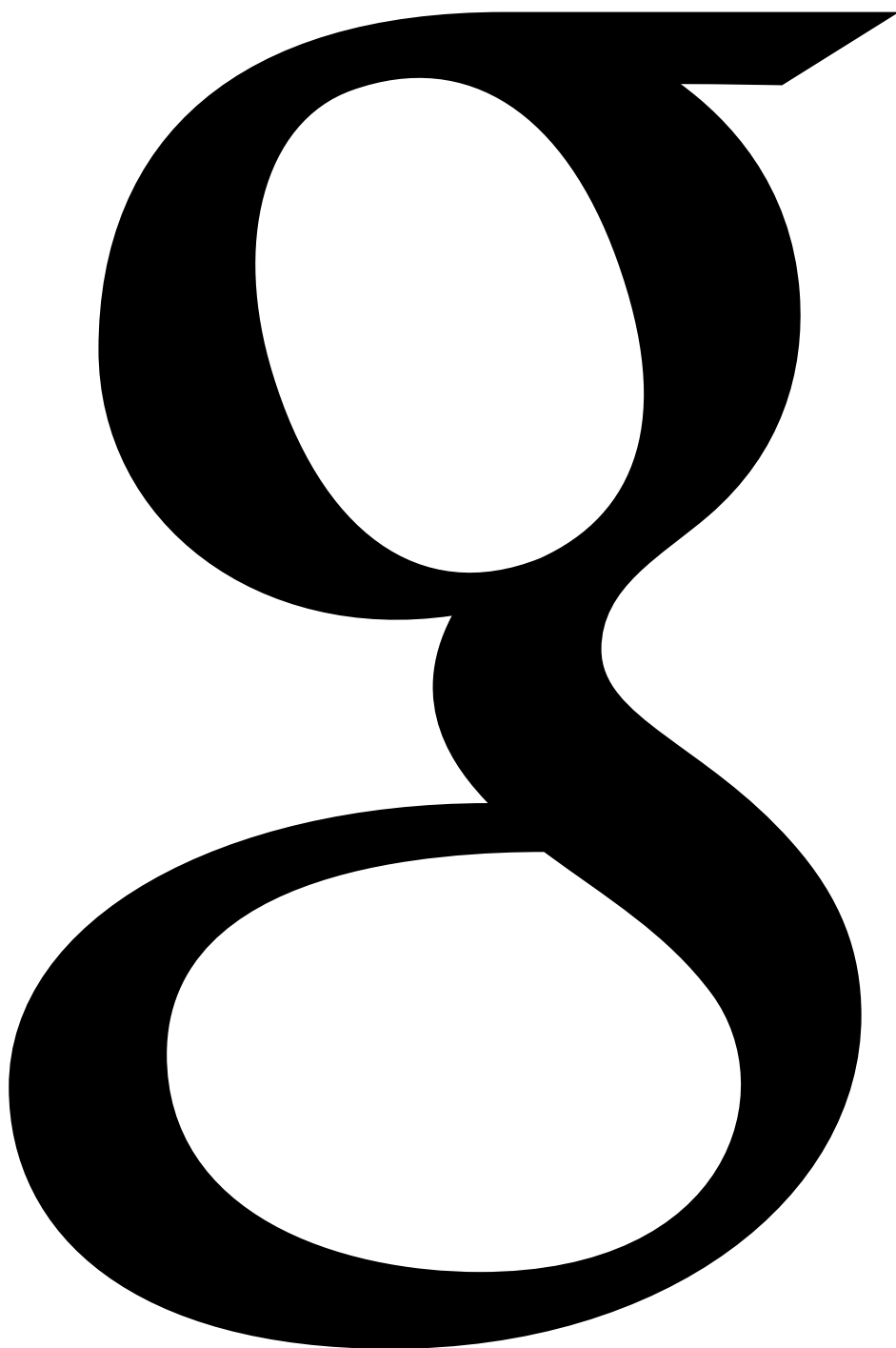
Fábio LehmenDa RBS TV



[Facebook](#)



[Twitter](#)



[Google+](#)



[Pinterest](#)



Área invadida registrou conflito há três anos em Sananduva (Foto: Reprodução/RBS TV)

Agricultores do interior de Sananduva, na Região Norte do Rio Grande do Sul, reclamam de terem sido expulsos das propriedades por índios que invadiram as terras e começaram a plantar nas áreas. Os trabalhadores rurais temem um novo conflito com os indígenas, como o registrado em 2013, [quando quatro pessoas ficaram feridas após uma briga](#).

Na manhã desta sexta-feira (11), os índios começaram a plantar soja na propriedade. A Fundação Nacional do Índio (Funai) também afirma que o grupo não tem onde plantar e utiliza esta área que foi demarcada em 2011. Porém, o processo ainda não foi finalizado.

Os índios chegaram na localidade de Bom Conselho, a cerca de oito quilômetros de [Sananduva](#), há uma semana. Em torno de 150 índios estão na área. Eles impediram que uma equipe de reportagem da RBS TV gravasse no local.



Índigena impede cinegrafista de gravar imagens

(Foto: Reprodução/RBS TV)

“Não pode. Quem manda aqui somos nós. Por enquanto não pode filmar”, disse um dos índios ao cinegrafista.

Os indígenas alegam que as áreas invadidas fazem parte da demarcação de terras feitas pela Funai. O agricultor Dênis Antônio Golin diz que não sabe mais a quem recorrer.

“Não temos particularmente nada contra indígenas, por que não nos diz respeito. Nós não somos tutores de índios. Nem com a Funai. Nós temos nossas propriedades centenárias e não nos diz respeito. O que tem é um desgoverno”, reclama Golin.

A Funai diz que tem conhecimento da situação e que os índios assinaram um termo com Ministério Público Federal para pacificar a relação com os agricultores. A Fundação afirma, ainda, que os indígenas são livres para fazer o que quiserem.

O padre da paróquia da área invadida diz que não consegue realizar as celebrações religiosas. Os indígenas também ocuparam o ginásio da igreja.

“As pessoas não fazem ideia que, no final de 2016, em um mundo civilizado ainda se tenha pequeno agricultor e indígena brigando por um cantinho de terra. E quem tem poder pra fazer isso, não faz nada, lava as mãos”, fala o padre Édio Bresolin.

Os agricultores que tiveram as terras invadidas temem que a situação possa se agravar. “Será que não tem alguém que vê, que faça alguma coisa por nós? Para nós podermos viver, ter uma vida digna. Isso não é uma dignidade”, desabafa um trabalhador rural, que prefere não ser identificado.

saiba mais

- [Conflito entre indígenas e agricultores deixa quatro feridos no Norte do RS](#)
- [Índios ocupam propriedade rural em Sananduva, no Norte do RS](#)

- [Agricultores fazem protesto contra criação de reserva indígena no RS](#)

tópicos:

- [Sananduva](#)

veja também



- [Governo federal anuncia retomada de 129 obras inacabadas no RS](#)
08/11/2016



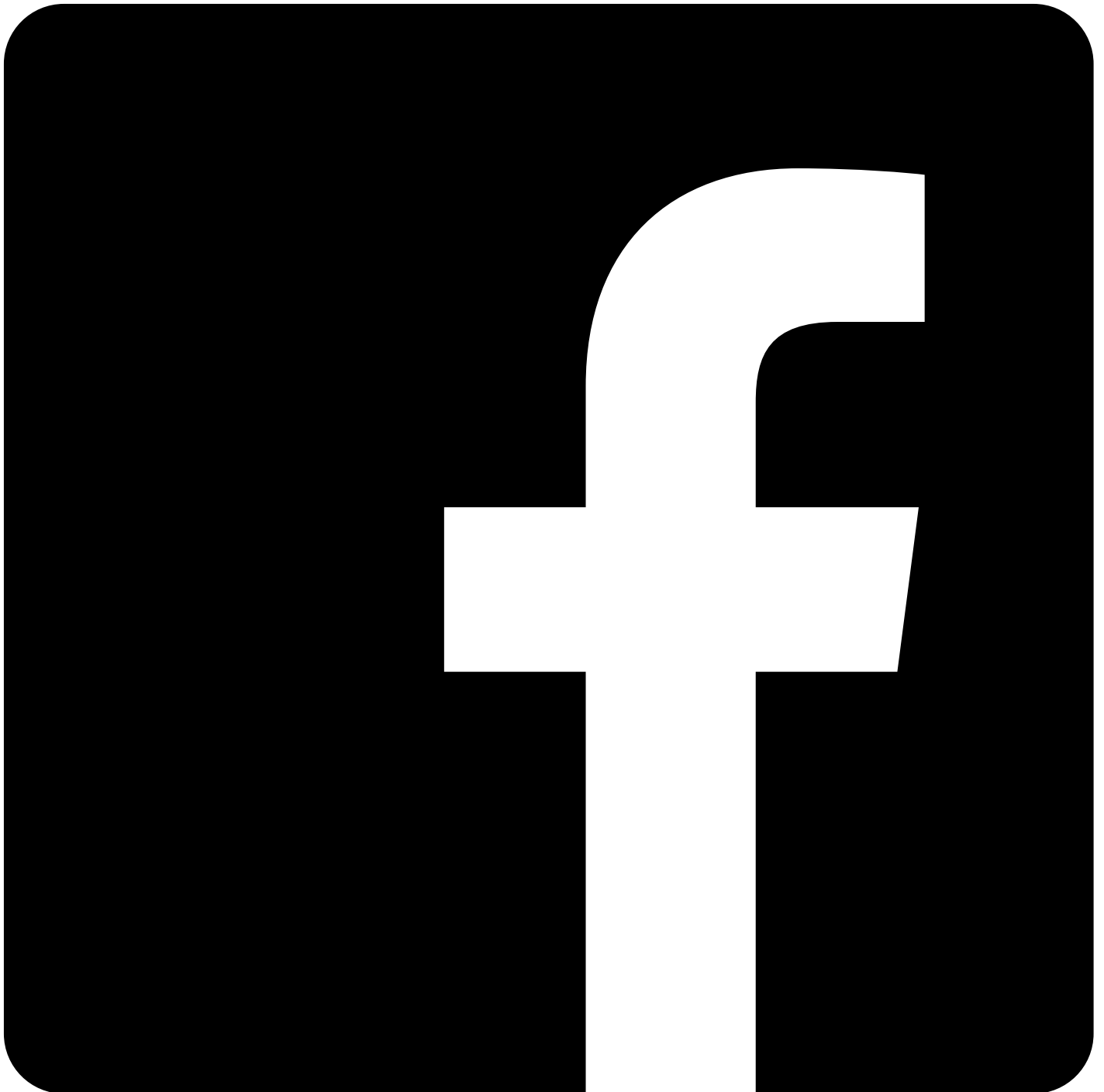
- [Paciente com câncer há quatro anos enfrenta doença com pintura no RS](#)
07/11/2016



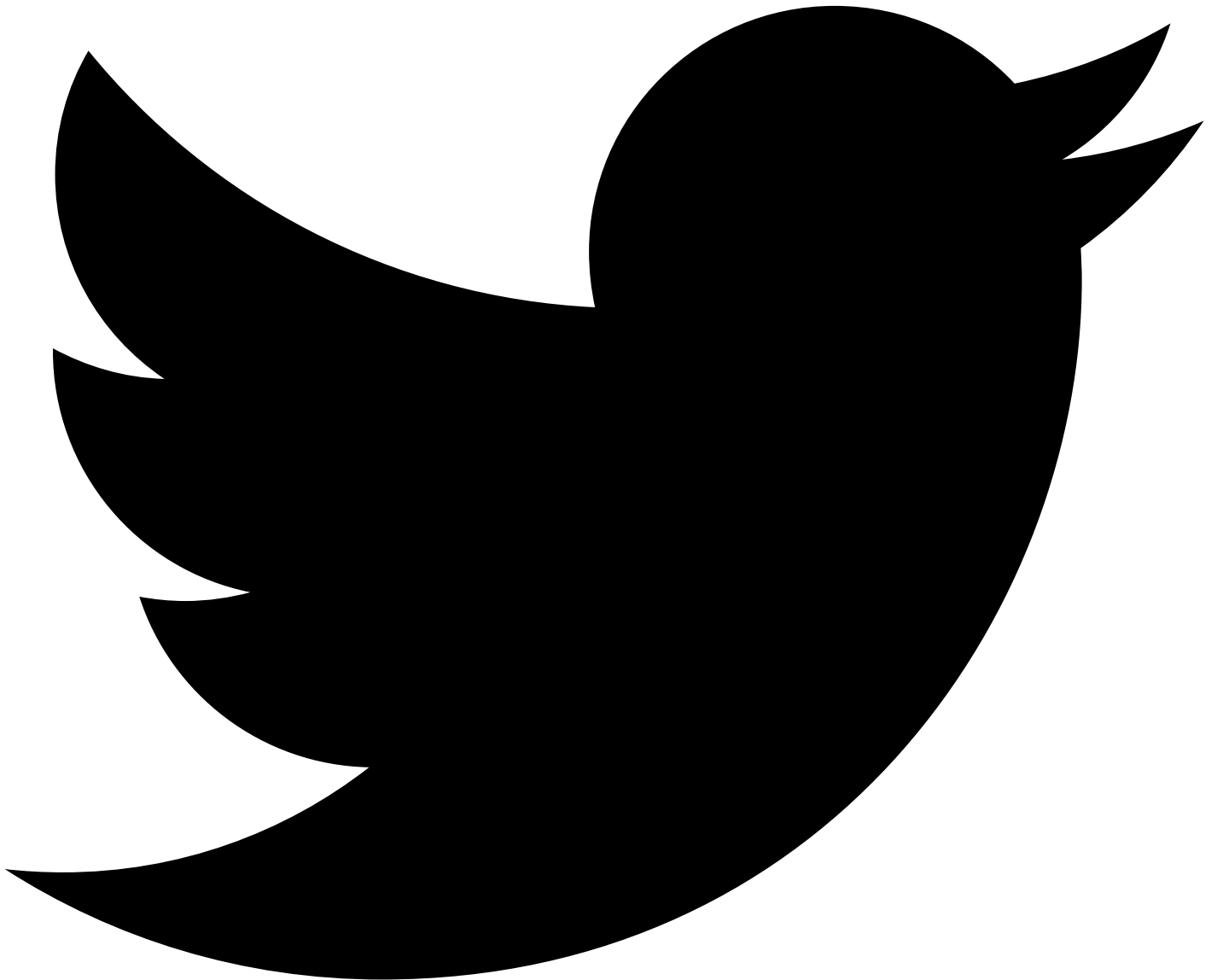
- [Bebê de oito meses morre e outras 4 pessoas se ferem em acidente no RS](#)
11/08/2016



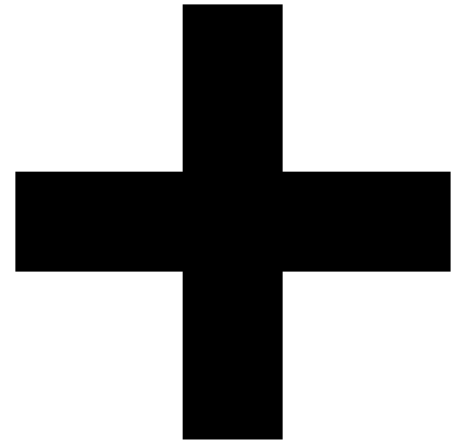
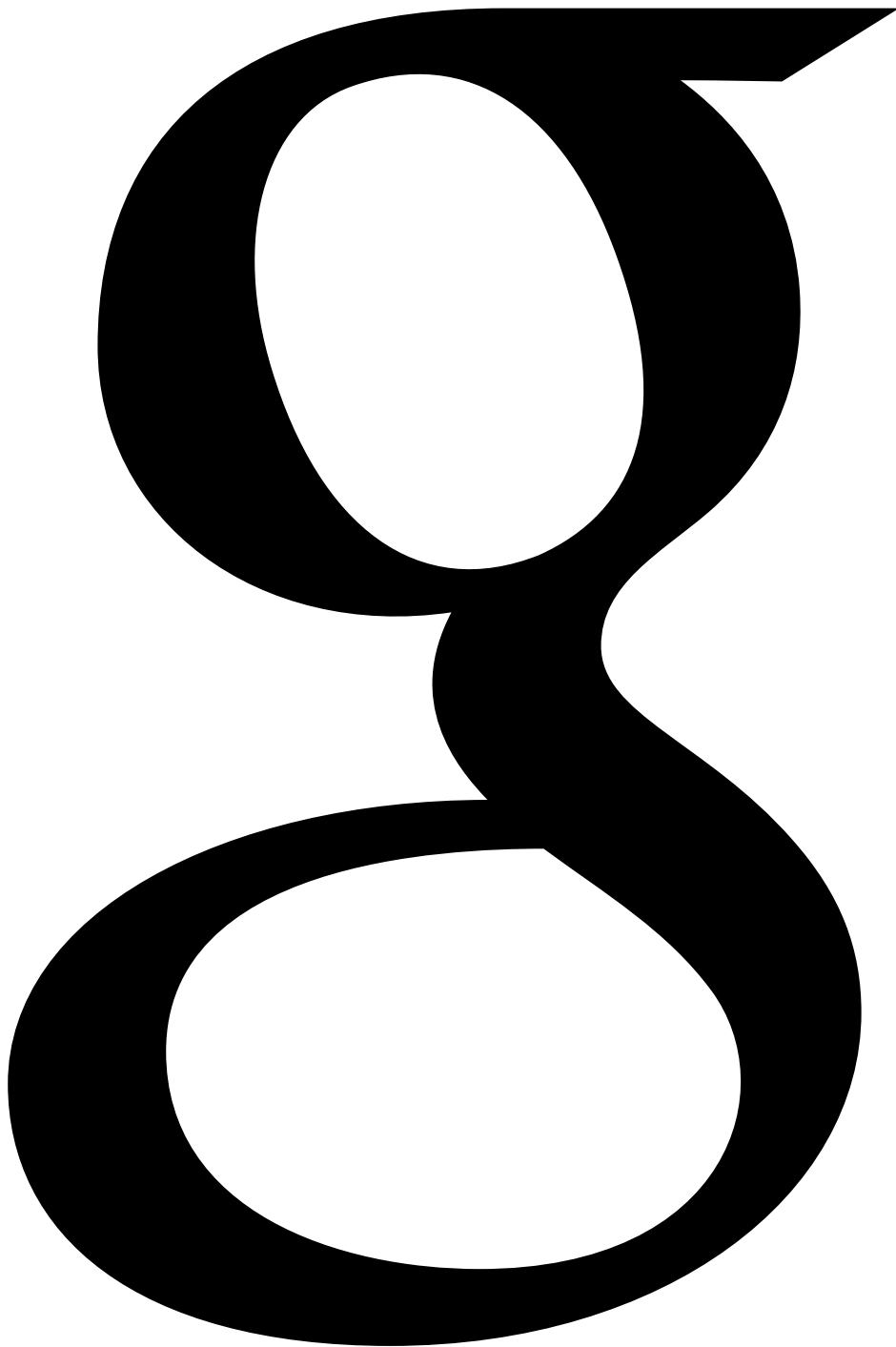
- [Pai perde a direção de veículo, capota e filho de 8 anos morre no RS](#)
15/02/2016



[Facebook](#)



[Twitter](#)



[Google+](#)



[Pinterest](#)

Link

Seja o primeiro a comentar

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os [termos de uso](#), denuncie. Leia as [perguntas mais frequentes](#) para saber o que é impróprio ou ilegal.

